

SEGMENTO NAVAL NO BRASIL

30 de outubro de 2017

DÉCADA DE 70 E 80



- O Brasil chegou a ser o 2º produtor mundial de Embarcações
- Empregava 40 mil trabalhadores diretos e cerca de 160 mil indiretos

DÉCADA DE 90

- Na segunda metade da década de 90, o segmento estava praticamente extinto com o fechamento de diversos estaleiros
- Redução do número de trabalhadores para 11 mil trabalhadores (2002)
- Apenas 3% dos navios brasileiros eram de fabricação nacional

RETOMADA DO SEGMENTO



- A partir de 2003, no governo Lula, com a decisão de produzir as plataformas da PETROBRAS em território nacional, o **segmento inicia uma trajetória ascendente**
- A partir de 2004, os trabalhadores passaram a participar do CDFMM (Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante). Este conselho tinha a finalidade de subsidiar a formulação e implementação da política nacional de marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileira.

RETOMADA DO SEGMENTO



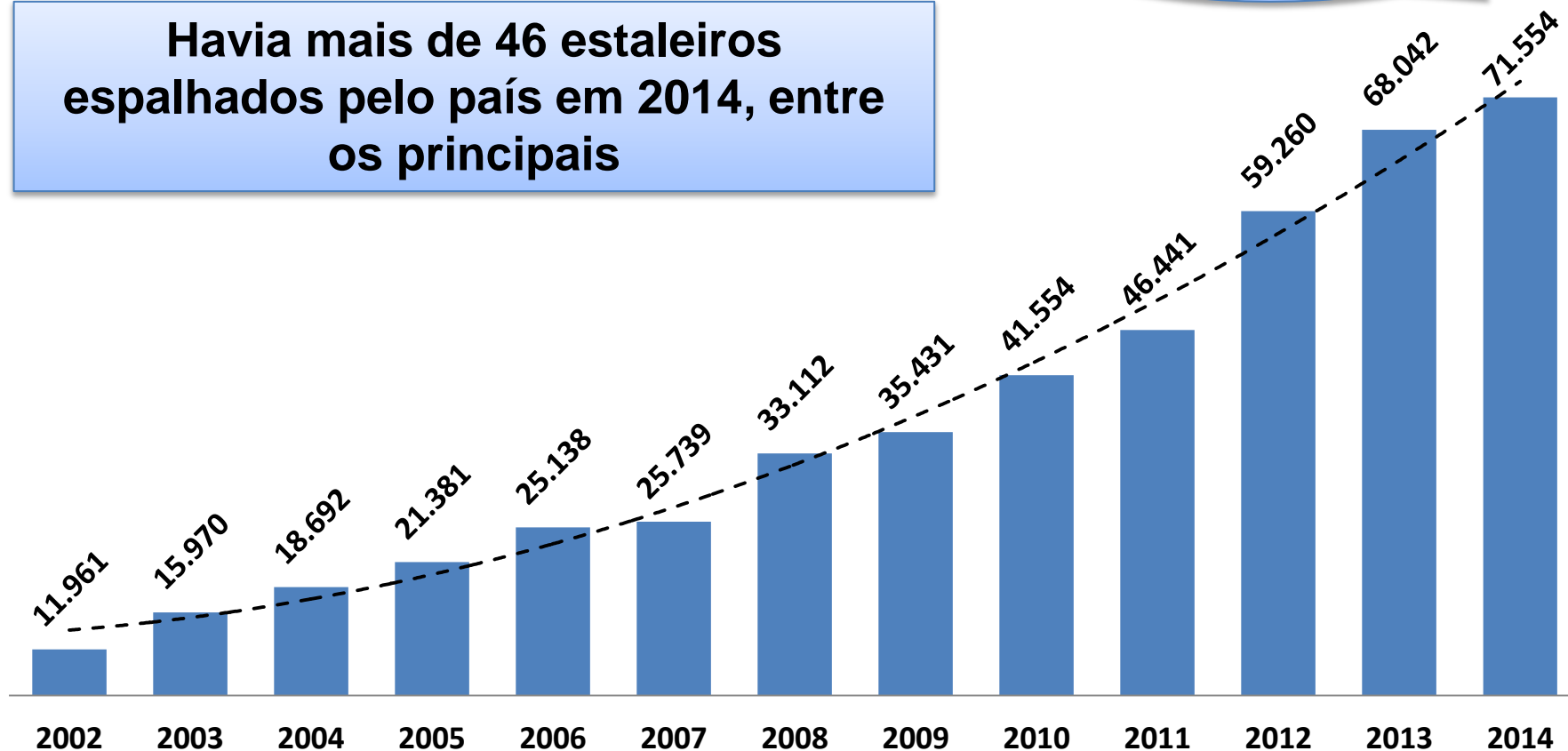
- **A EXIGÊNCIA DE CONTEÚDO MÍNIMO NACIONAL** na construção naval permeou as medidas governamentais, entre elas: Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), Plano de Renovação da Frota de Embarcações de Apoio Marítimo (Prorefam) e Empresas Brasileiras de Navegação (EBN).
- **A PETROBRAS** tornou-se a maior cliente do segmento, com a encomenda de plataformas e embarcações para atender a área de petróleo e gás.
- **Para a defesa nacional**, foi criado o Programa de Reaparelhamento da Marinha (PRM), que prevê a construção de vários tipos de embarcação, com a condição de parceria entre os detentores de tecnologia (estaleiros e projetistas internacionais) e o estaleiro construtor brasileiro. A área de transporte marítimo e cabotagem também mostra aumento da demanda.

RETOMADA DO SEGMENTO



Crescimento de 498% do emprego

Havia mais de 46 estaleiros espalhados pelo país em 2014, entre os principais



Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: Dieese

CRISE NO SEGMENTO



1. A OPERAÇÃO LAVA JATO (MARÇO/2014)

- **As empresas envolvidas possuíam contratos de R\$ 59 bilhões com a Petrobras.**
- Com a citação das empreiteiras na operação a PETROBRAS em dezembro de 2014 **decide bloquear os 29 grupos empresariais de participar das próximas licitações**
- **O CASO DA EMPRESA SETE BRASIL**, Iniciou com o plano de produzir e gerenciar as sondas (29) de perfuração contratadas pela Petrobras e depois de deflagrado a Operação Lava Jato não pagou esses contratos desde novembro de 2014, hoje se encontra-se em recuperação judicial
- **FRAGILIZAÇÃO DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO PESADA**, em decorrência da Lava Jato, e o ajuste fiscal reduziram o volume e ritmo de investimentos públicos em infraestrutura;

Empreiteiras citadas na Operação Lava Jato



N.M. ENGENHARIA

CRISE NO SEGMENTO



2. DESMONTE DA PETROBRAS (2015)

- **PLANO DE DESINVESTIMENTO DA PETROBRAS** com acentuado cortes em áreas centrais, bem como a tentativa de vender uma série de seus ativos.
- **A Petrobras cancelou também 16 contratos de navios petroleiros afretados no programa Empresa Brasileira de Navegação (EBN)**, visto que dos 19 contratados, apenas 3 foram entregues, sendo que a maioria deveria estar pronto em 2014
- **AS ENCOMENDAS FEITAS PELA TRANSPETRO** através do PROMEF foram reduzidas ou canceladas com a justificativa que os estaleiros não estariam cumprindo com os prazos estipulados nos contratos firmados;
- **Retirada a obrigatoriedade da PETROBRAS ser operadora única nos blocos do Pré-Sal**, abrindo para de outras empresas do segmento do Petróleo entrarem no país e demandarem

CRISE NO SEGMENTO



3. ATAQUE AO CONTEÚDO NACIONAL E EMBARCAÇÕES DE BANDEIRA NACIONAL PETROBRAS (2016/2017)

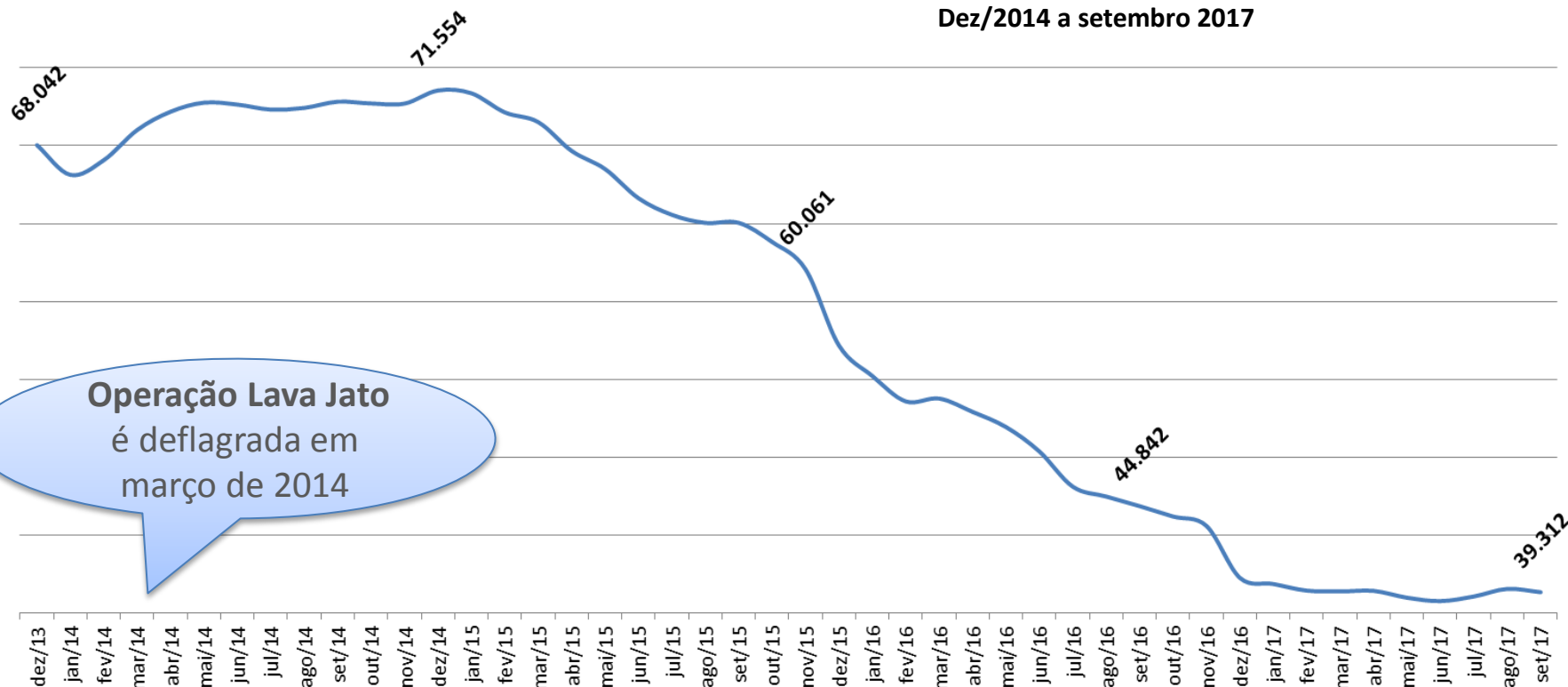
- O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) flexibilizou as regras de conteúdo local, chegando em alguns casos a desobrigar as empresas de utilizarem máquinas e equipamentos nacionais
- Na 14ª rodada de licitações dos Contratos de Concessões, os índices estabelecidos foram: a) para exploração em terra, o índice será 50%; b) para os blocos em mar, o conteúdo mínimo será de 18% na fase de exploração, 25% para a construção de poços e 40% para sistemas de coleta e escoamento.
- Em 2013 os percentuais de conteúdo foram, na média, 62% na etapa de exploração e nas etapas seguintes 76%.
- Instituição da Taxa de Longo Prazo como lei em setembro de 2017 que altera o cálculo da taxa de juros para contratos do BNDES, o que aumentaria o custo de financiamento do FMM e, conseqüentemente, desestimularia a tomada de crédito nessa linha de financiamento.

CRISE NO SEGMENTO



- Em dezembro de 2014 haviam 77,5 mil trabalhadores e trabalhadoras do segmento naval;
- Em setembro de 2017 o número de trabalhadores no segmento naval estava em 39,3 mil. Uma queda de 45% da base comparado ao último ano de pico de contratação, **sendo fechados 32,2 mil postos de trabalho diretos**

Emprego no segmento Naval no Brasil
Dez/2014 a setembro 2017



CRISE NO SEGMENTO



CARTEIRA DE PEDIDOS – BRASIL – 2013/2016

Queda de mais de 60%, impactando no fechamento de milhares de empregos diretos e indiretos, além de toda desestruturação de diversos municípios que viviam de uma economia aquecida puxada pelo segmento

Tipo de embarcação	2013	2016	Varição 2016/2013
Navios e barcas para navegação fluvial	220	96	-56,4%
Sondas de perfuração	29	0	-100,0%
Navios de apoio marítimo	61	18	-70,5%
Navios porta-contêineres e graneleiros	4	0	-100,0%
Navios-patrolha para a Marinha	4	0	-100,0%
Algemar	0	1	100,0%
Petroleiros	34	20	-41,2%
Plataformas de produção: construção de cascos e integração de módulos	16	10	-37,5%
Submarinos	5	5	0,0%
Gaseiros	8	2	-75,0%
Total	381	152	-60,1%



- **impactos diretos e indiretos da Operação Lava Jato na economia podem ter tirado R\$ 142,6 bilhões da economia brasileira em 2015**, o equivalente a uma retração de 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto)
- **Fechamento de mais de 2 milhões de empregos envolvendo uma série de investimentos da Petrobras** e toda uma longa cadeia de produção que foram travadas, impedindo a produção de embarcações, plataformas, sondas, máquinas e equipamentos e assim vai, fechando postos de trabalho e desestruturando cidades inteiras
- Todas as conquistas do emprego na indústria e a produção tecnológica feita no país tem sido desorganizada com **queda de mais de 34% nos investimentos em Infraestrutura**
- **Fechamento de uma dezena de estaleiros** e os que permanecem em aberto tem organizado sua produção para trabalhar com manutenção e desmonte de embarcações
- **Redução da remuneração do trabalhador dos estaleiros em mais de 16%**

SEGMENTO NAVAL NO BRASIL

30 de outubro de 2017